

Chave dicotômica ilustrada para os gêneros de Discocephalini (Hemiptera: Pentatomidae)

Barbara da Silva Vicentini¹ e Luiz Alexandre Campos²

¹Graduando do Curso de Ciências Biológicas/Bacharelado, UFRGS; Bolsista BIC UFRGS-REUNI. E-mail: barbara_vicentini@hotmail.com.br ²Departamento de Zoologia, Instituto de Biociencias, UFRGS. E-mail: luiz.campos@ufrgs.br



INTRODUÇÃO

A família Pentatomidae é uma das mais numerosas e diversas entre os heterópteros [3, 4, 5]. A subfamília Discocephalinae tem distribuição restrita à região Neotropical, inclui percevejos de coloração castanhoclara a castanho-escura ou negra, salpicado de ocre ou amarelo [2].

As espécies de Discocephalinae estão divididas em duas tribos, Ochlerini e Discocephalini [1, 4], sendo que a tribo nominal não possui uma diagnose formal e sequer uma chave para identificação dos seus 43 gêneros.



OBJETIVO

Elaborar chave dicotômica ilustrada para os 42 gêneros não fósseis da tribo Discocephalini.



MATERIAL E MÉTODOS

Foi feito um levantamento bibliográfico com o intuito de adquirir um conhecimento prévio dos caracteres morfológicos significativos para separação dos gêneros. Posteriormente, foram montadas planilhas agrupando os gêneros por similaridade morfológica e, após, separados dicotomicamente com a montagem da chave.

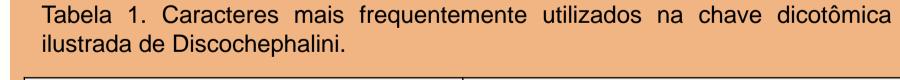
Para observação dos caracteres foram utilizados espécimes na fase adulta e auxílio de estereomicroscópio com retículo graduado.

Para ilustração, foram feitas imagens digitais dos caracteres morfológicos utilizados a cada passo da chave dicotômica, com auxílio de estereomicroscópio com equipamento fotográfico Nikon AZ100M acompanhado do software 'Nikon NIS-Elements Ar Microscope Imaging Software'.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram totalizados 49 passos em uma chave dicotômica, sendo algumas estruturas utilizadas com mais frequência (tabela 1).



Cabeça	Tamanho em relação com pronoto; forma (fig. 1a-c).
Processo anteocular	Presença (fig. 1c); Ausência (fig. 1a-b).
Pronoto	Forma; presença de projeções (fig. 1a-c).
Escutelo	Comprimento em relação ao conexivo; forma do ápice.
Meso e metasterno	Variação da estrutura (fig. 1d-f).
Peritrema ostiolar	Comprimento em relação ao evaporatório; forma (fig. 1g-i).

A chave foi estruturada vinculando as características diagnósticas com as respectivas ilustrações (fig. 2). A publicação final do trabalho se dará na forma de artigo interativo e de possível inclusão online da chave com uso do software Xper2.

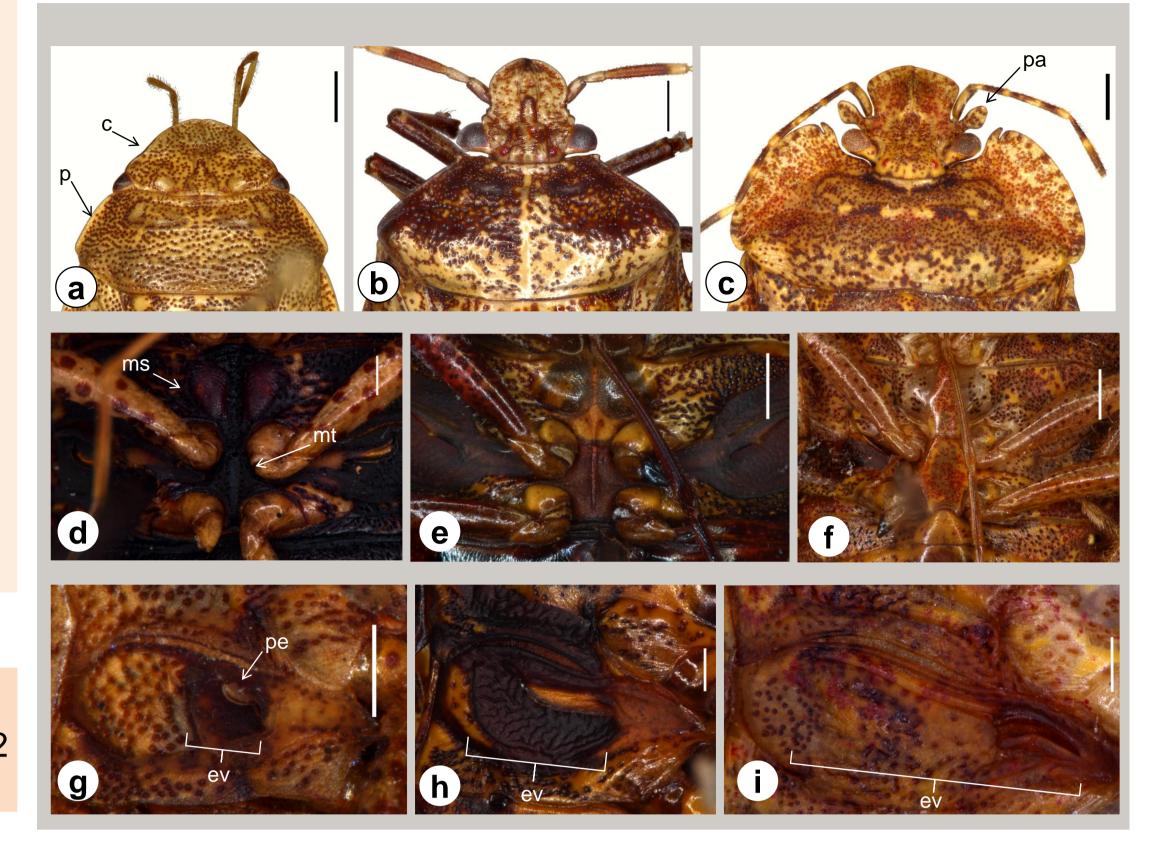


Figura 1. Detalhamento dos principais caracteres utilizados na chave. (a) Acclivlamna vicina, (b, e) Antiteuchus mixtus, (c) Psorus paraensis, (d) Grassatorama nigroventris, (f) Cataulax froeschneri, (g) Opophylax extenebratus, (h) Uncinala tau, (i) Ablaptus costaricencis.

c – cabeça; p – pronoto; pa – processo anteocular; ms – mesosterno; mt – metasterno; pe peritrema ostiolar; ev – evaporatório. (escala 1mm)

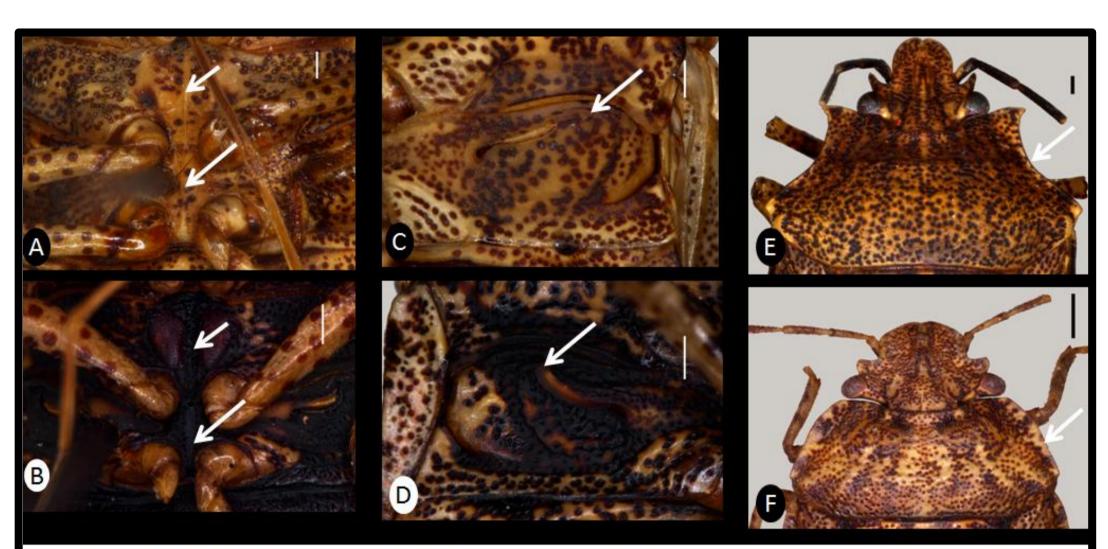
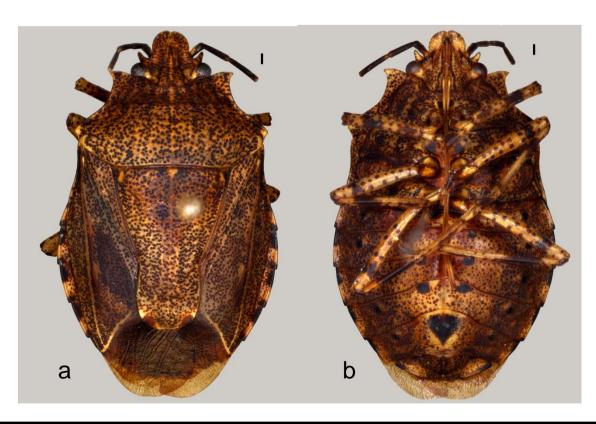


Figura 14: A-B) Meso- Metasterno. C-D) Peritrema ostiolar. E-F) Margem lateral do pronoto. (escala 1mm)

43.a (41) - Mesosterno e metasterno carenados medianamente (Fig. 14 A); peritrema ostiolar digitiforme com uma grossa projeção em ruga continuada a partir da margem anterior (por vezes difícil distinguir) (Fig. 14 C); margem lateral do pronoto côncava (Fig. 14 E). - Simpierzorhincus.

43.b - Mesosterno e metasterno não apresentando carena mediana (Fig. 14 B); peritrema ostiolar não continuado em ruga (Fig. 14 D); margem lateral do pronoto de convexa a sinuosa (Fig. 14 F). - 44.



Simpierzorhincus punctipes. (a) dorsal, (b) ventral. (escala 1mm)

Figura 2. Passo 43 da chave ilustrada de Discochephalini.

REFERÊNCIAS

- [1] Garbelotto et al. (2014) Zootaxa: 3869(3), 281-305;
- [2] Grazia et al. (1999) Pentatomoidea;
- [3] Grazia et al. (2008) Cladistics: 24, 932-976;
- [4] Rider (2011) *Pentatomoidea Home Page*. Disponível em:
- < http://www.ndsu.nodak.edu/ndsu/rider/Pentatomoidea/index.htm>. Acesso em: 05/10/2014;
- [5] Schuh & Slater. True Bugs of the World (Hemiptera:Heteroptera): Classification and Natural History. Cornell University Press, 1995.











